

Lição 6: O milênio de Apocalipse

“Não vos maravilheis disso, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a Sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação.” (João 5:28 e 29).

Um dos assuntos mais controvertidos dentro do cristianismo é o milênio de Apocalipse. Devido ao grande número de crenças a respeito, a maioria das explicações sobre o milênio contém mistura de erro. Hoje, você conhecerá pela Bíblia a correta explicação sobre o tema.

A primeira referência bíblica sobre o milênio **está em Apocalipse 20:2**.

Mil anos entre as ressurreições

O apóstolo João relatou um comentário de Jesus sobre as duas grandes ressurreições que haverá no fim da história deste mundo: *“Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele mil anos.”* (Apocalipse 20:6). A primeira grande ressurreição será a “da vida”, e somente os justos que morreram fiéis a Cristo participarão dela. A segunda grande ressurreição é a “da condenação”, e dela participarão todos aqueles que desprezaram a oferta de salvação e morreram sem esperança, sem Cristo. Ainda quando estava nesta Terra como homem, o Senhor Jesus já havia confirmado que, no futuro, haveria duas ressurreições (João 5:28 e 29).

Quanto tempo depois da primeira ressurreição (a dos justos) retornarão à vida os outros mortos (os que morreram perdidos)? — *“Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram.”* (Apocalipse 20:5 – primeira parte).

Onde estarão os fiéis, e o que farão durante o milênio?

“E vi tronos; e assentaram-se sobre eles aqueles a quem foi dado o poder de julgar. E vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus e pela Palavra de Deus, e que não adoraram a besta nem a sua imagem, e não receberam o sinal na testa nem na mão; e viveram e reinarão com Cristo durante mil anos.” (Apocalipse 20:4 – ênfase do editor).

“Vocês não sabem que os santos hão de julgar o mundo? [...] Vocês não sabem que haveremos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas desta vida!” (1 Coríntios 6:2 e 3).

O julgamento mencionado nos textos acima ocorrerá no Céu durante os mil anos. Esse julgamento não afeta mais os justos, que já estarão na glória eterna com Cristo, mas diz respeito à punição que anjos maus e homens ímpios receberão, num momento futuro, depois do milênio, pois ainda estarão mortos durante os mil anos. O principal objetivo desse juízo é ampliar o entendimento dos salvos sobre os métodos usados por Deus para julgar as ações e as intenções humanas. O Todo-Poderoso ficará justificado perante todo o Universo, e a compreensão total de Sua justiça garantirá a estabilidade plena e eterna de Seu governo.

A prisão milenar de Satanás

“Vi descer do céu um anjo que trazia na mão a chave do abismo e uma grande corrente. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo, Satanás, e o acorrentou por mil anos; lançou-o no abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para assim impedi-lo de enganar as nações até que terminassem os mil anos.” (Apocalipse 20:1-3).

Para que um ser espiritual como Satanás seja considerado preso, precisa ser afastado de suas atividades e do convívio com os seres humanos, sobre os quais exerce seu poder sedutor e tentador. As algemas que aprisionarão o Diabo por mil anos são: (1) a ausência de homens para ele tentar ou controlar; (2) a impossibilidade de deixar os domínios terrestres para ir até o Céu ou a outras partes habitadas do Universo. A Terra voltará à situação de caos que existiu no princípio da criação (Compare Gênesis 1:2 com Apocalipse 20:1, e note a relação existente quanto à palavra “abismo”). Portanto, a prisão do Diabo é *circunstancial*. Trancas, correntes e algemas não representam ameaça para ele. As circunstâncias do milênio é que o aprisionarão.

“Durante mil anos, Satanás vagueará de um lugar para outro na Terra desolada [...]. Durante esse tempo, os seus sofrimentos serão intensos. Desde a sua queda, a sua vida [...] impediu a reflexão; agora, porém, está [...] entregue a si mesmo para refletir a respeito da parte que desempenhou desde que a princípio se rebelou contra o governo do Céu, e para aguardar, com temor e tremor, o futuro terrível em que deverá sofrer por todo o mal que praticou [...].”¹

¹ WHITE, Ellen. *O grande conflito*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira. 2007. p. 660.

O que ocorrerá no fim do milênio?

“E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada² como uma esposa ataviada³ para o seu marido.” (Apocalipse 21:2).

O último ato de engano de Satanás

“Quando terminarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da Terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a batalha. Seu número é como a areia do mar. As nações marcharam por toda a superfície da Terra e cercaram o acampamento dos santos, a cidade amada; mas um fogo desceu do céu e as devorou.” (Apocalipse 20:7-9).

No fim do milênio, ocorre a segunda grande ressurreição. Os homens maus voltam à vida, para receber a execução do castigo que foi estabelecido durante o milênio. Certo tempo antes de chegar à Terra escura e vazia, Cristo ordena aos ímpios que voltem à vida. “A uma voz, as hostes dos ímpios exclamam: ‘Bendito O que vem em nome do Senhor!’ Não é o amor para com Jesus que inspira essa declaração. É a força da verdade que faz brotar involuntariamente essas palavras de seus lábios. Os ímpios saem da sepultura tal qual a ela baixaram [...]”⁴

Solto da prisão “por um pouco de tempo”

Depois de mil anos de infelicidade e depressão, o arqui-inimigo se enche de esperanças ao ver a multidão incontável. É nesse sentido que ele é “solto de sua prisão”. Por um determinado tempo, tem permissão para interagir novamente com os ímpios. Oferece-se, então, como o único comandante capaz de conquistar a santa cidade. Mas, ao rodearem Jerusalém para tomarem-na de assalto, uma luz intensa irradia da santa cidade. O Filho de Deus sobe nos ares diante da vasta multidão de perdidos. À Sua volta encontra-se um grande número de salvos. Ao receberem o olhar de Jesus (ver Apocalipse 20:11 e 12), os ímpios tornam-se imediatamente conscientes de todo o pecado cometido. Percebem exatamente onde e quando foi que suas atitudes começaram a se desviar, e até onde seu orgulho e rebeldia os levou na luta da vida. Deixaram-se enganar pelo arqui-inimigo, e as consequências disso são terríveis.

² **Adereçada:** Dirigida, encaminhada; preparada, aprontada.

³ **Ataviada:** Enfeitada, preparada, arrumada, embelezada.

⁴ WHITE, Ellen. *O grande conflito*. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira. 2007. p. 662.

O mal é destruído — raiz e ramos

“Se os justos recebem a punição que merecem na Terra, quanto mais o ímpio e o pecador!” (Provérbios 11:31). “Porque eis que aquele dia vem ardendo como forno; todos os soberbos e todos os que cometem impiedade serão como palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.” (Malaquias 4:1).

Os perdidos recebem sua recompensa. “Aguardando e apressando-vos para a vinda do Dia de Deus, em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão” (2 Pedro 3:12). Os ímpios e Satanás são envolvidos no calor súbito da chuva de fogo que os atinge (ver Apocalipse 20:7-9). Depois da morte do último homem ímpio, o Diabo ainda deve sofrer muito tempo, até que pague por todo o mal que praticou e levou outros a praticar. Logo em seguida, o planeta é apresentado completamente renovado, com “novos céus e nova Terra” (ver Apocalipse 21:1, Isaías 66:22). Enfim, o grande conflito dá-se por encerrado. A eternidade está diante de todos os salvos, com todo o seu potencial de crescimento e aprendizagem, sem sombra de pecado.

Testando seu conhecimento... Fique atento!

Questão 1: Ao avaliar o texto de Apocalipse 20:2, preste atenção nas afirmações abaixo:

1. O Diabo será amarrado com correntes e algemas por mil anos.
2. O Diabo será morto, e depois de mil anos ressuscitará.
3. A prisão do Diabo é circunstancial, ou seja, ficará preso na Terra desolada e não terá seres humanos à sua disposição para tentar. Esse quadro durará mil anos.

Assinale a alternativa correta referente à questão 1:

- a. Somente a opção 1 está correta.
- b. Somente a opção 2 está correta.
- c. Somente a opção 3 está correta.
- d. As opções 1 e 3 estão corretas.

Questão 2: Leia atentamente Apocalipse 20:4-6. Em seguida, marque com um “x” a resposta ERRADA:

- a. Há um intervalo de mil anos entre a primeira e a segunda ressurreições

- b. () Os ímpios reinarão com Cristo durante o milênio.
- c. () Os salvos receberão autoridade para julgar durante o milênio e se assentarão em tronos para avaliar os casos dos ímpios, os quais ressuscitarão assim que os mil anos se acabarem, quando receberão finalmente a justa recompensa.

Hora da decisão!

() Não quero sofrer a segunda morte ao lado de Satanás. Quero ser de Jesus, quero ser salvo por Ele, viver eternamente sob Suas ordens, servindo-O para sempre!

